

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação



Hospital Iguassu esteve desativado por 15 anos

Nova Iguaçú ganha nova maternidade

A abertura do Hospital Iguassú, desativado há 15 anos, já é uma realidade. A Prefeitura de Nova Iguaçú inaugura, nesta quarta-feira (3), às 9h, sua mais nova unidade de saúde, que funcionará como uma moderna maternidade com capacidade para cerca de 2,6 mil atendimentos por mês. Administrado desde sua abertura, em 1935, pela Associação de Caridade Hospital Iguassú, a unidade não fazia parte da rede municipal de saúde e estava fechada desde 2009 por falta

de condições administrativas e estruturais de atendimento. Após uma disputa judicial, a Prefeitura assumiu a gestão e deu início à reforma e modernização do prédio. Para se tornar uma unidade voltada exclusivamente a gestantes, o hospital foi totalmente remodelado, incluindo a troca de instalações elétricas e hidráulicas, tubulações de oxigênio, adequações de leitos e UTIs, reforma do telhado, entre outras intervenções na parte estrutural da unidade de saúde.

Demanda

A unidade vai absorver a demanda de gravidez de alto risco da antiga Maternidade Mariana Bulhões, que permanecerá funcionando na cidade para casos de baixa complexidade. A unidade de saúde vai se chamar Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões.

Atendimento

Após a inauguração, o Hospital passará por higienização, estando apto para atender o público em 48h após esse processo. A transferência das gestantes de alto risco e bebês internados na UTI neonatal será feita de forma gradual. O atendimento será 24 horas, todos os dias.

Reprodução/ Redes sociais



Atividades terão foco inclusivo com a paralimpíada

Queimados inicia Jogos Municipais Estudantis

Aproximadamente 500 alunos da rede municipal de ensino de Queimados já deram o pontapé inicial para os Jogos Olímpicos 2024, na França, com a primeira edição dos Jogos Municipais Estudantis e Inclusivos. Em alusão ao maior evento multiesportivo global, a abertura das atividades olímpicas nas escolas municipais aconteceu durante a inauguração

do Ginásio Municipal Metodista, no bairro Pacaembu. A abertura dos jogos estudantis e inclusivos foi digna de um evento oficial com direito a revezamento da tocha olímpica, acendimento da pira olímpica e apresentações artísticas. Cada unidade escolar retribuiu um país que estará nos Jogos Olímpicos. Ao todo, serão 12 modalidades para disputas.

Socialização

Os objetivos dos jogos são desenvolver a socialização, o respeito e a socialização, e estimular a convivência entre as pessoas com e sem deficiência. As modalidades terão foco inclusivo com a realização da paralimpíada em 25 de junho. Além dos jogos tradicionais como basquete, futsal,

vôlei, natação, atletismo, basquete, handebol, os Jogos Municipais Estudantis e Inclusivos contarão com modalidades como a bocha (são jogos de bola vinculados com o boliche) e goalball que (é praticado com uma bola que tem um guizo em seu interior para produzir sons).

Espírito olímpico

A professora da Escola Profª Maria Corággio Pereira Xanção, Patrícia Pessoa, foi condutora da Tocha Olímpica Rio 2016 e fez a mesma coisa na abertura dos Jogos Estudantis e Inclusivos. Quem foi responsável por acender a Pira Olímpica foi o aluno da Escola Metodista, Miguel Marcos de 12

anos, diagnosticado com transtorno do espectro autista. A docente falou sobre esse momento que marcou sua vida e a importância dos jogos na cidade: "O esporte e a educação são aliados. A prática esportiva ajuda no desenvolvimento, disciplina e na construção de valores". reforçou.



Governador fez entregas do Cartão Recomeçar em cidades da Baixada Fluminense

Cláudio Castro inicia entrega dos Cartões Recomeçar na Baixada

Governo do Estado já investiu R\$ 87,4 milhões no benefício, atendendo mais de 29 mil famílias

O governador Cláudio Castro entregou ontem (02/04), o Cartão Recomeçar para famílias atingidas pelos temporais em Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias. O benefício, no valor de R\$ 3 mil, auxilia a população em vulnerabilidade a superar os prejuízos das chuvas. Ao todo, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos entregará mais de 13 mil cartões na Baixada Fluminense. Nos últimos dois anos, o governo estadual já investiu R\$ 87,4 milhões no benefício,

atendendo mais de 29 mil famílias em mais de 30 municípios.

- Hoje é um dia de alegria, de compromisso social. O Governo do Estado voltou a ser participativo, a ser parceiro e a ter um caráter social na vida das pessoas. E essa parceria que a gente tem com as prefeituras, a Assembleia Legislativa, as Câmaras de Vereadores, é fundamental para que a gente possa ajudar as pessoas a retomar as suas vidas - afirmou o governador Cláudio Castro.

Carla Cristina Amaral, moradora de Coelho da Rocha, em São João de Meriti, vai ter

a oportunidade de repor tudo que perdeu na enchente que afetou sua casa em janeiro.

- Perdi muitas coisas. Vi esse auxílio pela televisão e logo solicitei. Foi uma bênção para mim e minha família. O Governo do Estado tem feito muito por nós, já consegui tirar meus documentos e agora vou comprar o que perdi nessa tragédia - contou a auxiliar de serviços gerais, de 44 anos.

Uma dos 300 moradores que receberam o cartão, em Nilópolis, nesta terça-feira (02/04), Cintia Cristiane

de Oliveira Souza contou ter procurado pelo benefício logo após a enchente ter atingido a sua casa. Depois de se cadastrar pela prefeitura e ter o benefício validado pelo Estado, a autônoma foi até o Centro Integral de Educação Pública Municipalizado, no bairro Frigorífico, para pegar seu cartão.

- Estou feliz porque vou poder comprar o que está faltando em casa. Agora vou poder realmente recomeçar. Aguardo pelo cartão para poder comprar o que perdi. Vou comprar uma geladeira - afirmou.

Ana Lúcia Mello saiu do bairro da Jacutinga, em Mesquita, para buscar seu cartão. Moradora do município há 62 anos, ela perdeu móveis e viu no benefício a chance de construir uma nova história.

- A minha casa encheu, o sofá ficou com água até a metade, entrou água até na geladeira. Minha netinha perdeu sua cômoda e parte de suas roupinhas. Com esse dinheiro vamos repor os móveis - disse Ana, que mora com três netos.

Japeri ganha primeira escola profissionalizante de games

Tecnologia aliada à educação é algo que já mostrou dar muito resultado. Mas, já pensou em aliar aprendizado ao mundo dos games? Essa é a proposta do Projeto Game Craft Japeri, que foi inaugurado na última segunda-feira (01), pela Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável em parceria com Federação do Estado do Rio de Janeiro de Esportes Eletrônicos (FERJEE) e da Imperial Esports, com patrocínio da Concessionária Light.

A Secretária Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Meire Lucy falou da felicidade em realizar mais um projeto para os moradores de Japeri. "Estamos mais uma vez unidos e falando de entrega a nossa população japeriense. Falar deste projeto é falar de futuro. Ele não está tendo nenhum custo para a Prefeitura, vamos capacitar 320 jovens da nossa cidade por meio de parceria. E a Light está patrocinando esta iniciativa maravilhosa. É um passo muito importante da gestão da nossa prefeita Dra. Fernanda Ontiveros", declarou.



Divulgação

Curso gratuito está com inscrições abertas para 320 vagas

O local tem capacidade para comportar 40 alunos, divididos em dois ambientes. Durante as aulas, os estudantes vão aprender funcionalidades para explorar os jogos eletrônicos, desde sua história até os aspectos mais profissionalizantes da indústria. Além disso, o projeto complementa o aprendizado com letramento digital e aula de inglês.

A prefeita Dra. Fernanda Ontiveros aproveitou para testar os equipamentos e disse que o curso será responsável por promover o acesso à cultura dos games e a tecnologia digital aos moradores da cidade. "Vivemos a era da tecnologia e da informação. E hoje estamos dando um passo importante. E trazer isto para Japeri é um grande avanço", declarou.

Magé terá nova creche

A Prefeitura de Magé vai inaugurar, em breve, mais uma unidade escolar, mas essa será diferente. A Creche Municipal Kaylon da Silva Paixão, no Parque Paranhos, será a primeira creche-berçário do município e vai atender alunos a partir dos 6 meses de idade. Por ser um projeto-piloto, serão ofertadas inicialmente 10 vagas para a turma de Berçário, e para preenchê-las a Secretaria de Educação divulgou um edi-

tal estabelecendo as diretrizes.

O cadastro de intenção de matrícula será realizado de forma presencial na C.M. Kaylon da Silva Paixão (Rua D, s/n - Parque Paranhos), nas datas de 8 e 9 de abril de 2024, das 7h às 17h. Para efetuar a inscrição, os pais ou responsáveis legais deverão se apresentar com as cópias da documentação estabelecida no item 2.2 do Edital, de todos os integrantes do grupo familiar.

A pontuação para prioridade

no atendimento seguirá a seguinte ordem: 5 pontos para famílias beneficiárias do Bolsa Família; 10 pontos pelo responsável legal ser trabalhador formal ou informal; 15 pontos para a mãe que possua medida protetiva por situação de violência doméstica ou familiar; e 20 pontos para criança com deficiência. Dentre as crianças que possuírem a maior soma das pontuações de prioridade, será concedida vaga àquela que tiver menor renda per capita.

Caxias faz curso de segurança alimentar

A Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Duque de Caxias - CAISAN-DC realizará, em parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, o curso de Formação em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional de 2024 - nos dias 10/04, 17/04, 08/05, 15/05 e 05/06, no auditório da Prefeitura de Duque de Caxias, das 13h às 17h, visando ao alcance da Meta 1.7 do 2º Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - 2o PLAMSAN-DC.

O curso tem como objetivo geral introduzir os participantes na temática do direito humano à alimentação adequada e apresentar políticas, programas e ações de segurança alimentar e nutricional a fim de fortalecer o diálogo sobre segurança alimentar e nutricional e articular os sistemas SUS, SUAS e SISAN.

As aulas serão ministradas por docentes da Escola de Nutrição UNIRIO, Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional (NUSAN) e Programa de Pós graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN).

Conforme previsto no 2o PLAMSAN-DC, poderão se inscrever conselheiros do CONSEA-DC, membros da CAISAN-DC e outros profissionais da Rede Municipal, além de integrantes da sociedade civil organizada e conselhos afins ao tema.

Os participantes com frequência maior que 75% da carga horária de 30 horas receberão certificado da UNIRIO.